

vai por ahí a entrevista do Sr. João Suassuna, entrevista notavel pela opportunidade das suas idéas e dos seus conceitos, notavel pela simplicidade, notavel pela fórma, notavel por tudo. **AG 3.2.42.46**

Displicencia ...

O Senado encerrou hontem, sem debate, a ultima discussão do projecto que modifica a lei de accidentes no trabalho.

Note-se bem: — sem debate. Um assumpto de tamanha relevancia, um assumpto como esse, considerado como dos mais sérios entre os mais sérios nos paizes juridica e socialmente organizados, é levado ao plenario da nossa Camara Alta sem que uma unica voz se levante, em seu seio, para discutil-o, para fazer uma suggestão, para impugnar ou applaudir este ou aquelle dispositivo.

E' preciso salientar que em todos os turnos por que passou o projecto, no recinto daquella casa do Congresso, só a palavra do respectivo relator, o illustre Sr. Adolpho Gordo, se fez ouvir, convindo saber tambem que, além das emendas offerecidas por S. Ex., em nome da Comissão de Justiça, só uma foi apresentada pelo Sr. Aristides Rocha. Ficou-se assim com a impressão de que os demais senadores, excepto os dessa commissão, que trabalhou, exaustivamente na materia, dedicando-lhe varias sessões extraordinarias, ou se desinteressaram da questão, a despeito da sua mgnitude, ou não tiveram uma idéa, que lhes permittisse collaborar na elaboração de uma lei importantissima que, envolvendo os interesses do capital e do trabalho, abrange elementos matrizes da vida nacional.

Felizmente, a Comissão de Justiça do Senado, depois de uma longa e penosa tarefa, em que com tanto brilho se distinguiu o Sr. Adolpho Gordo com a sua notoria competencia juridica, a sua infatigavel opposição, a extraordinaria dedicacão á causa publica com que vem prestando desde a Constituinte preciosos serviços ao paiz, deu á proposição da Camara dos Deputados, um substitutivo que é uma obra capaz de honrar a nossa cultura, porque é o maximo que se pôde fazer em correspondencia ás necessidades ambíentes, legislando sobre assumpto tão profundamente delicado. Se assim não fosse, quer-nos parecer que o projecto seria votado em somnolencia, como se votam os que declaram de utilidade publica as sociedades beneficentes de suburbio...

Esteve, hontem, no palacio Itamaraty, o Sr. almirante Vogelzang, chefe da Missão Naval Norte-Americana, que foi pessoalmente felicitar o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, pela iniciativa que tomou com o Sr. Côes Calmon, governador da Bahia, de promover o concurso de todos os Estados da Republica, na renovação da Marinha de Guerra do Brasil.

castão e
leu de se
O Sr. pres
se represen
Dr. Hierclit
tado de San
para aquell
Daltrio Filho
— O Sr.
presidente d
Minas Nova
viado ao Sr.
ca, communi
aquella mun
ma reunião
uma moção
ao esclarecid

O Sr. pres
celeu telegrá
dado conheç
os allemães e
niclos para co
da immigraçã
de do Sul, coi
stantantes das
ties, estaduaç
veram enviar
respeitosas h
envolta com o
tos pela captiv
participação d
festas da coll
— O Sr.
Sr. recebeu o
mas:

Recreio (M
ritorio mineir
ma e recebido
mara, juiz de
dades e popu
panhia do secr
representantes
Camara, deput
gislativa, e
sendo effusiva
tado na pesso
te que tão su
destinos da Re
dações. — Fel

Recreio (M
solemnidade fo
trecho flumine
estadual para
ma-Palma. O
ciano Sodré vi
rando assim o
do side festivo
recebido. O
to a en

— José Farb
Novo Hambu
Sul), 6 — Te
municar á V. E
exposição com
berio da immi
ções cordiaes.
— presidente —
José J. Marti
— André Kilp
Carlos Lienst.

— O Sr. I
presidente da
Sr. Dr. Teixe
da Republica E
telegramma, en
dirigiu felicita
da data annive
do novo regime

Lisboa, 6 —
te os cumprime
dirigiu, e em n
ção portuguezã
os mais ardent
ridade da Rep
destinos V. Ex
side e pela fel
Ex. — Teixeir

O Sr. minist
gnou para o s
na Alfandega d
te fiscal Paulin

BRINDES

Recebemos
Jardim & Com
escriptorio de
sentações, conta
ções, nesta ciã
excellentiss sal
das aguas sub
Poços de Calda